

Vamos parar em 3/10! Greve Geral contra as privatizações de Tarcísio, a Reforma Administrativa e em Defesa da Universidade



As assembleias realizadas no campus da capital e em alguns dos campi do interior aprovaram por ampla maioria a nossa adesão à Greve Geral de 24h impulsionada pelos metroviários, trabalhadores da CPTM e da Sabesp, bem como por fóruns estaduais e nacionais dos servidores públicos. No estado, essa luta tem como eixo principal a derrubada dos projetos de privatização do governo Tarcísio, que tem Metrô, CPTM e Sabesp como alvos principais. Também está na pauta desse dia a luta contra a Reforma Administrativa que o governo Lula quer desenterrar, assim como a versão estadual que Tarcísio estuda implementar.

No nosso caso, tem muita importância também colocar a luta contra o projeto privatista levado adiante pelas sucessivas gestões reitorais, especialmente na gestão Carlotti, que deu um salto com a entrega do HRAC para a iniciativa privada, bem como o despejo de uma montanha de dinheiro nos planos privados de saúde. Além disso, com a Reforma Tributária e o fim do ICMS, há uma discussão sobre qual será a forma de financiamento das Universidades paulistas. Neste momento, os reitores estão discutindo o tema a portas fechadas com o governador, o que nos causa preocupação sobre quais acordos farão. Precisamos levantar a

necessidade da garantia de financiamento público adequado para as universidades com toda nossa força!

Deliberamos fazer um chamado aos estudantes da USP em Greve para fazermos atos e manifestações conjuntas neste dia, levando nossas pautas de luta e denunciando os ataques dos governos. Assim que articularmos quais ações ocorrerão no dia divulgaremos pra categoria.



É fundamental realizarmos reuniões em todas as unidades para construir essa Paralisação! Vamos à Luta!

Assembleias da capital e do interior aprovam assinar o Acordo Coletivo, mas fortalecendo a mobilização por aditivos!



As assembleias da capital e do interior aprovaram a assinatura do Acordo Coletivo, reforçando, no entanto, as críticas à intransigência da reitoria e à falta de uma efetiva negociação ao longo do processo. A soma dos votos das assembleias totalizou 247 a favor, 71 contrários e 15 abstenções. Chamou a atenção que mesmo com o terrorismo da reitoria, que soltou vários comunicados nos últimos dias, houve muita insatisfação nas unidades em relação aos problemas do Acordo, em especial a necessidade de compensação das horas de pontes e do recesso de final de ano.

Assembleia aprova manter Indicativo de Greve por nossas pautas e em unidade com os estudantes e docentes numa luta conjunta em defesa da Universidade

As assembleias aprovaram manter o indicativo de Greve por tempo indeterminado, a ser discutido nas unidades e avaliado em uma próxima assembleia. Avaliamos que é o momento propício para irmos para a Greve e unificarmos nosso movimento com os estudantes. **Além dos estudantes, os docentes aprovaram em assembleia paralisarem até segunda, 2/10, com indicativo de Greve para ser votado neste dia.**

Neste momento, é fundamental reforçarmos nossa reivindicação de contratação de funcionários. Afinal, de 2014 para cá perdemos mais 4 mil funcionários na USP, e a reitoria prometeu contratar apenas cerca de 400, isto é, 10% das vagas perdidas. Os impactos da falta de funcionários são sentidos em todas as unidades. Em alguns lugares a situação é dramática, como no HU. Vamos levantar com força essa pauta, que pode unificar nossa luta com a luta estudantil em curso. **Nesse sentido,**

As assembleias demonstraram disposição em seguir a fortalecer a luta, não apenas em relação ao Acordo coletivo, mas também às outras pautas da categoria, e por isso o indicativo de Greve por Tempo indeterminado foi mantido, conforme falaremos mais a seguir. Sobre o Acordo, foi definida a assinatura, mas em conjunto a exigência para discutirmos já termos aditivos que avancem nas nossas reivindicações. Para tanto, vamos construir a luta e a Greve unificada com os estudantes e possivelmente com os docentes!

consideramos fundamental aproveitarmos o momento para derrubar os famigerados Parâmetros de Sustentabilidade aprovados sob porrada da polícia na gestão Zago/Vahan, que é uma das amarras para avançarmos nas contratações.

Além disso, precisamos retomar a negociação de nossa recomposição salarial, da pauta específica (que tem as reivindicações de R\$1.200,00 fixos e do reajuste do VA e do VR), a luta pela não compensação das pontes e do recesso e por outros aditivos no Acordo Coletivo, bem como as pautas mais gerais em defesa da Universidade e dos serviços públicos.

Esse é o momento de relembrarmos os momentos marcantes de lutas unificadas na Universidade, e irmos para cima, discutindo a necessidade da Greve em todas as unidades da USP!

Inscrições prorrogadas até dia 28/9!

Participe da 1ª Plenária Estadual dos Servidores Públicos, organizada pela Frente Paulista em Defesa do Serviço Público. Estamos construindo um encontro para a participação ampla de servidoras, servidores, pensionistas, representantes de entidades e movimentos.

1ª Plenária Estadual dos Servidores Públicos

30/9, 9h, no Sindicato dos Marceneiros (R. dos Carmelitas, 149 - São Paulo)

Inscreva-se até 28/9: <https://bit.ly/plenariaservidores>

Inscrições Prorrogadas



REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 – Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br